

ARTIGO DE PERSPETIVA/PERSPECTIVE ARTICLE

COVID-19 e Acidente Vascular Cerebral

COVID-19 and Stroke

José M Ferro^{1,2,*}

1-Serviço de Neurologia, Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Norte – Hospital de Santa Maria, Lisboa, Portugal.

2-Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

A pandemia COVID-19 coloca a todos um enorme desafio de resiliência, adaptação e principalmente solidariedade. Infelizmente, a emergência desta temível infeção não fez reduzir ou despa-recer as outras doenças, nomeadamente as situações agudas, também potencialmente fatais, mas sobretudo incapacitantes, de que são exemplo os acidentes vasculares cerebrais (AVC).

Não há qualquer prova que o novo coronavírus cause AVC, ou que os sobreviventes de um AVC tenham maior risco de infeção, exceto se estiverem muito debilitados ou tiverem outras doenças que afetem a imunidade.

Importante é não interromper a medicação habitual, em particular a destinada a controlar a hipertensão arterial. Não se recomenda a paragem de anti-hipertensores das classes IECA (inibidores da enzima de conversão da angiotensina) ou ARA (antagonistas de receptores da angiotensina), sob o pretexto de que poderiam aumentar o risco de infeção ou a sua gravidade, pois não só não há confirmação dessa hipótese, como existem até alguns trabalhos científicos sugerindo o contrário.

No caso de AVC agudo ou suspeita dele, deve ser contactado o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) através do número 112, como está preconizado, pois as Vias Verdes e a trombectomia continuam a funcionar regularmente. Poderá vir a ser necessário redesenhar as redes de referência para reduzir as transferências entre hospitais, concentrar as trombectomias em hospitais “sem COVID”, se tal ainda for possível e recorrer menos à anestesia geral para efetuar este tratamento.

Para as pessoas sobreviventes de um AVC que faziam reabilitação regular ou apenas marcha diária, será necessário adaptarem-se às circunstâncias presentes. A reabilitação à distância com transmissão de imagem via telemóvel ou computador, ou simplesmente através de instruções fornecidas via telefone pelo terapeuta são boas alternativas. Podem-se e devem-se fazer exercícios em casa sem necessidade de sair à rua, tais como subir escadas, fazer movimentos dos braços imitando o boxe ou exercícios de reforço muscular, principalmente dos membros inferiores.

Se o aumento do número de casos graves necessitando de cuidados intensivos vier a superar as disponibilidades existentes, vão-se colocar complexos e terríveis problemas éticos. O rateio de recursos em situação de escassez deverá considerar os resultados em saúde expectáveis devidos à intervenção intensiva, não só a curto prazo, mas principalmente a longo prazo e ainda a expectativa que todos temos de poder percorrer as diferentes fases da vida, o que alguns de nós já fizemos e outros ainda não.

Mais uma vez a Humanidade, a Europa e Portugal irão sobreviver. ■

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

Informações/Informations:

Artigo de perspetiva, publicado em Sinapse, Volume 20, Número 2, abril-junho 2020. Versão eletrónica em www.sinapse.pt

Perspective article, published in Sinapse, Volume 20, Number 2, april-june 2020. Electronic version in www.sinapse.pt

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) 2020. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) 2020. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

Palavras-chave:

Acidente Vascular Cerebral; COVID-19.

Keywords:

COVID-19; Stroke.

***Autor Correspondente / Corresponding Author:**

José M Ferro
Serviço de Neurologia
Centro Hospitalar e
Universitário de Lisboa Norte –
Hospital de Santa Maria
Avenida Prof. Egas Moniz
1649-028 Lisboa, Portugal
jmferro@medicina.ulisboa.pt

Recebido / Received: 2020-05-20

Aceite / Accepted: 2020-06-02

Publicado / Published: 2020-07-13

DOI: <https://doi.org/10.46531/sinapse/AR/COVID19/FerroJ/2020>